



InvestCoop

Asset Management

Palavra do Gestor – Fevereiro/2025

Conteúdo

Cenário Econômico

Internacional	02
Brasil	03

Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS I	04
Unimed InvestCoop ANS II	04
Unimed InvestCoop ANS III	05
Unimed InvestCoop ANS V	06
Unimed InvestCoop ANS FIM	07
FIC-FI Multimercado CP II	08
Investcoop Livre I FIRF CP	09
Investcoop Livre II FIRF CP	10
Investcoop Bancos FIRF CP	11

Índices

	Fevereiro 2024	Em 12 meses
CDI	0,99%	11,12%
IGPM	1,06%	8,44%
IPCA	1,31%	5,06%
IMA-B	0,50%	-1,00%
IRFM	0,61%	3,94%
IDA-DI	1,29%	12,85%
IBOVESPA	-2,64%	-4,82%
DÓLAR	0,32%	17,37%

Fontes: Anbima, IBGE, B3 e Banco Central

Internacional

Estados Unidos

O presidente Donald Trump segue anunciando a adoção de novas tarifas de importação, que afetam principalmente as relações comerciais com China, Canadá e México. Em meio a recuos e negociações com os países envolvidos, a probabilidade de retaliações que levem a novas guerras comerciais já produz efeitos sobre as expectativas dos agentes econômicos, como a queda no índice de confiança do consumidor, e a elevação das projeções de inflação.

O FED deve manter uma abordagem cautelosa na política monetária, à espera de sinais mais concretos da política comercial sobre a atividade e a inflação.

Europa

A aproximação do governo Trump com a Rússia, e a retirada do apoio logístico norte-americano à Ucrânia, levaram os governos europeus a planejarem elevação dos gastos militares. Na Alemanha, as medidas anunciadas de elevação das despesas nas áreas de defesa e de infraestrutura são vistas como o maior programa do tipo desde a queda do muro de Berlim. Economicamente, a expectativa de estímulo ao crescimento econômico traz consigo o alerta das pressões inflacionárias associadas.

A presidente do banco central europeu, Christine Lagarde, afirmou implementar contramedidas às tarifas impostas pelos EUA à Europa. Visando produtos industriais incluindo: aço, plástico, madeira e ferramentas. Além disso, outros produtos simbólicos americanos, como: uísque Bourbon, jeans e motocicletas devem ser tarifados.

Guerra Ucrânia

Uma proposta de cessar-fogo, intermediada pelos EUA e já aceita pela Ucrânia, deu início a uma trégua de 30 dias ao conflito. A Rússia, entretanto, impõe condições ao acordo, exigindo, por exemplo, anexação de 1/5 do território da Ucrânia.

Brasil

A persistente alta nos preços dos alimentos e polêmicas envolvendo a fiscalização em transações acima de R\$ 5 mil através do PIX, continuam impactando negativamente a popularidade do atual governo Lula, cujo índice de aprovação caiu para 24% no levantamento mais recente do Datafolha. O governo reagiu através de propostas expansionistas, como a ampliação da isenção do Imposto de Renda para salários até R\$ 5 mil, e a regulamentação do crédito consignado no setor privado, com potencial de R\$ 80 bilhões em novos empréstimos em até 4 anos. Com efeito, a credibilidade do compromisso do governo com a disciplina fiscal sofre nova deterioração.

O IPCA em fevereiro subiu 1,31%, predominantemente impactado pelo grupo Educação (+4,70%), refletindo o reajuste das mensalidades escolares, e pelo grupo Habitação (+4,44%), com a recomposição da tarifa de energia elétrica (+16,80%), após a queda em janeiro propiciada pelo Bônus de Itaipu. O índice acumula 5,06% em 12 meses, e o Relatório Focus de 07/março projeta IPCA de 5,68% para o ano de 2025.

Sem a colaboração da política fiscal, o Copom mantém a trajetória contracionista da política monetária. Após quatro elevações seguidas da Selic,

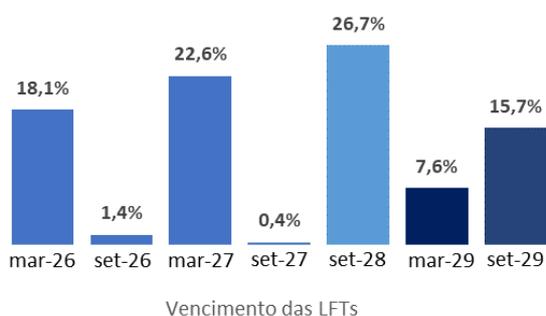
espera-se para a reunião de março nova alta de 1 p.p., atingindo 14,25% a.a. A expectativa apurada no Relatório Focus é de Selic em 15% a.a. ao final do ano.

Unimed InvestCoop ANS I FIRF Soberano Longo Prazo

No final do mês de fevereiro, o ANS I contava com 92,4% do seu PL alocado em Letras Financeiras do Tesouro: a concentração de LFTs com vencimento em março/26 foi de 18,1%; 1,4% no vórtice setembro/26, 22,6% no vencimento março/27 e 0,4% no vórtice setembro/27. Já os papéis de setembro/28, março/29 e setembro/29 representam 26,7%, 7,6% e 15,7% do PL, respectivamente. O restante (7,6% do PL) está alocado em operações compromissadas.

Em fevereiro, sua variação foi de 0,98%, correspondente a 99,30% do CDI. O resultado acumulado em 2025 foi de 2,07%, o que equivale a 103,41% do CDI no período, enquanto nos últimos 12 meses, o resultado acumulado é de 11,20% (100,66% do CDI).

Alocação (% do PL)



Unimed InvestCoop ANS II FIRF CP

O InvestCoop ANS II FIRF CP é a opção de fundo dedicado às operadoras de saúde com estratégia em papéis renda fixa crédito privado bancário. Com taxa de administração de 0,25% a.a. e liquidez D+10, será uma nova solução para operadoras mais conservadoras e que desejam um veículo de investimento com baixa volatilidade e exposição ao risco bancário.

Ao final de fevereiro, o fundo contava com 19,5% do seu PL alocados em títulos públicos; 46,1% alocados em títulos privados bancários e 29,1% alocados em títulos privados corporativos. O restante (5,2% do PL) está em caixa, para suprir as obrigações de curto prazo do fundo.

A rentabilidade do fundo em fevereiro foi de 1,04% (105,58% do CDI). No ano, o resultado acumulado foi de 2,10% (104,76% do CDI), enquanto em 12 meses o acumulado foi de 11,13% nominal, que representa 100,04% do CDI.

Unimed InvestCoop

ANS III FIRF CP

Em fevereiro, houve um leve aumento no volume de emissões em relação ao mês anterior, que historicamente apresenta menor atividade devido à sazonalidade. O setor de infraestrutura continuou se destacando, com um volume significativo de emissões. No entanto, a maior parte dessas emissões foram estruturadas, com prazos de médio a longo prazo e *spreads* comprimidos, o que tem levado a uma maior seletividade nas novas aquisições. No mercado secundário, a tendência de fechamento dos *spreads* permaneceu, embora com menor intensidade em comparação a janeiro. Esse movimento contribuiu para um desempenho positivo dos fundos de crédito privado. No entanto, os níveis de *spread* ainda não retornaram aos patamares observados no final de 2024. Esse comportamento parece estar relacionado ao fluxo positivo de captação líquida na indústria, que interrompeu uma sequência de três meses consecutivos de resgates. Diante desse cenário, a estratégia do fundo permaneceu cautelosa, priorizando setores defensivos e mantendo uma alocação relevante em caixa, garantindo maior flexibilidade para ajustes diante das condições de mercado.

A valorização do ANS III em fevereiro foi de 1,12%, o que equivale a 114,09% do CDI. No ano, a variação foi de 2,36%, ou 117,87% do CDI, enquanto em 12 meses o acumulado foi de 11,65% nominal, ou 104,78% do CDI. Ao final do mês, 77,6% do seu PL estava alocado em ativos de crédito privado, assim distribuídos: 54,1% em títulos corporativos, 16,5% em cotas de FIDC e 7,1% em ativos emitidos por instituições financeiras; os emissores dos ativos estão distribuídos por 30 diferentes setores econômicos, com maiores exposições nos setores elétrico e aluguel de veículos (13,1% e 8,2% do PL respectivamente).

Em relação à qualidade de crédito, ao final de fevereiro, 54,6% do portfólio estava alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 31,3% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 11,7% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e 2,3% investidos em ativos com classificação BBB ou inferior.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	20	2,7%	104,7%	0,3
CDI +	144	73,1%	3,2%	2,8
IPCA +	8	1,8%	8,6%	4,7
Cart. Crédito (CDI +)	172	77,6%	2,2%	2,8
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,7%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS V FIRF CP

Em fevereiro, o mercado de crédito privado manteve a trajetória de recuperação iniciada em janeiro, consolidando um ambiente mais estável após a alta volatilidade observada no final de 2024. No mercado primário, a cautela dos investidores se refletiu na priorização de papéis de prazos mais curtos e com maior liquidez, diante de um cenário ainda incerto para a condução da política monetária. No mercado secundário, houve um leve fechamento dos *spreads*, enquanto os fundos de crédito registraram captação líquida positiva, embora de forma moderada. Setores mais defensivos, como infraestrutura, continuaram atraindo interesse devido à sua resiliência em um ambiente de taxas de juros elevadas. Diante desse contexto, o fundo mantém uma posição conservadora, adotando maior seletividade na aquisição de papéis e mantendo um elevado nível de caixa, garantindo flexibilidade para capturar novas oportunidades de investimento.

As aquisições de ativos somaram R\$ 21,9 milhões, enquanto o montante das vendas de títulos foi de R\$ 23,3 milhões.

A rentabilidade do fundo em fevereiro foi de 1,09%, o que equivale a 110,27% da variação do CDI, enquanto a variação em 2025 foi de 2,25% (112,28% do CDI). Em 12 meses, o fundo apresentou uma

rentabilidade acumulada de 12,70% (114,13% do CDI).

Quanto à classe de ativos, ao fim de fevereiro, a carteira de crédito representava 70,3% do PL, sendo composta por: 39,7% do PL investidos em títulos corporativos, 20,7% em ativos emitidos por instituições financeiras, e 9,8% em cotas de FIDC. Instituições financeiras e empresas do setor elétrico permanecem como as mais relevantes da carteira, representando 30,1% e 12,0% do PL respectivamente.

Considerando o portfólio de crédito privado, aproximadamente 60,3% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 33,0% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 6,7% têm classificação igual ou inferior a BBB+ ou não têm nota atribuída.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	1	0,01%	104,2%	0,6
CDI +	187	67,0%	1,5%	1,6
IPCA +	18	3,3%	10,1%	3,6
Cart. Crédito (CDI +)	206	70,3%	1,5%	1,7
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,0%	1,2

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS FIM CP

O InvestCoop ANS FIM Crédito Privado é a opção de fundo dedicado às operadoras de saúde com estratégia multimercado. Em funcionamento desde 2018 e atualmente sob cogestão da InvestCoop e Claritas, o fundo conta com taxa de administração de 0,255% ao ano e sua liquidez é de D+31.

O objetivo do fundo é proporcionar a seus cotistas a valorização de suas cotas mediante aplicações de recursos em ativos financeiros ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro e de capitais, sem possuir o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica.

Ao final de fevereiro, o InvestCoop ANS FIM CP obteve rentabilidade de 1,11%, ou 112,88% do CDI. Em 2025, a variação foi de 2,25%, ou 112,34% do CDI. Em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 11,15% (100,26% do CDI no período).

A porção de 68,3% do seu PL está alocada em crédito privado, e o restante (31,7% do PL) investido em estratégias macro (juros e moedas) e disponibilidades de caixa. Em relação à qualidade dos ativos na carteira de crédito, ao final de fevereiro, o fundo possuía 53,1% do portfólio alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 33,4% em ativos com *rating* entre

AA+ e AA-, 11,5% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e 2,1% investidos em ativos com classificação BBB ou inferior.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
CDI +	117	65,2%	3,3%	2,8
% CDI	7	1,7%	104,5%	0,5
IPCA +	6	1,5%	8,2%	4,7
Cart. Crédito (CDI +)	130	68,3%	2,1%	2,8
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,4%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop

FIC-FI MM CP II

O Multimercado Crédito Privado II é um dos produtos da InvestCoop destinados às reservas livres das operadoras de saúde. Com taxa de administração de 0,53% ao ano, sua liquidez é em D+31, e seu objetivo de rentabilidade é 110% CDI. Esse veículo conta com o benefício do recebimento de rebates (desconto) das taxas de administração dos fundos investidos, que acrescentam rentabilidade ao investimento.

Ao final de fevereiro, a composição da carteira do fundo foi a seguinte:

- 37,4% no BTG Pactual Crédito Corporativo I FICFI RF CP, que busca rentabilidade através da exposição a riscos de crédito privado, ao risco de juros do mercado doméstico ou risco de índices de preço, excluindo estratégias que impliquem em risco de moeda estrangeira ou de renda variável. Sua valorização no mês foi de 1,12%, ou 113,73% do CDI;
- 30,5% no fundo Investcoop Livre II FIRF Crédito Privado Longo Prazo, produto restrito aos fundos de investimento geridos pela Investcoop, resultante de uma cisão no Sparta Top FIC FIRF Crédito Privado LP. O Investcoop Livre II persegue retornos acima do CDI através de investimentos em renda fixa de grandes empresas, podendo também investir em títulos

públicos e cotas de fundos relacionados a taxas de juros pré-fixadas, pós-fixadas ou índices de preços. Seu desempenho foi de 1,14% neste mês, equivalente a 115,29% do CDI do período.

- 32,0% no fundo Claritas FIRF CP LP, que investe em ativos de renda fixa corporativos e bancários, que tenham como principal fator de risco a variação das taxas de juros domésticas e/ou de índices de preços, sem alavancagem, podendo investir no máximo 20% de seu PL no exterior. A rentabilidade do no mês foi de 1,03% (104,31% do CDI).

Em fevereiro, o MM CP II obteve rentabilidade de 1,06%, ou 107,77% do CDI. No ano, o fundo obteve 2,25% (112,20% do CDI), enquanto em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 11,32% (101,75% do CDI).

Unimed InvestCoop Livre I FIRF CP LP

O InvestCoop Livre I FIRF CP é um novo veículo de investimento Renda Fixa Crédito Privado, desenvolvido pela InvestCoop e BTG Pactual para atender às operadoras de saúde que buscam diversificar suas reservas livres. O fundo concentra-se em títulos corporativos de baixo risco, com rentabilidade alvo de CDI + 1,50% ao ano. A taxa de administração é de 0,53% a.a., e a liquidez ocorre em D+31. Essa opção permite às operadoras de saúde aprimorar a relação risco-retorno de suas carteiras por meio da exposição a estratégia de crédito privado.

No mês, o fundo obteve rentabilidade de 1,07%, ou 108,39% do CDI. Em 2025, o fundo obteve 2,25% (112,27% do CDI). Em 12 meses, o fundo obteve 12,43%, ou 111,73% do CDI.

Ao final do mês, 55,1% do seu PL estava alocado em ativos de crédito privado, assim distribuídos: 34,3% em títulos corporativos e 20,8% em ativos emitidos por instituições financeiras; os emissores dos ativos estão distribuídos por 20 diferentes setores econômicos, com maiores exposições nos setores financeiro e elétrico (21,2% e 7,0% do PL respectivamente).

Considerando o portfólio de crédito privado, aproximadamente 73,7% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 23,8% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 2,5% têm classificação igual ou inferior a BBB+ ou não têm nota atribuída.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	4	1,5%	112,6%	1,6
CDI +	118	53,2%	1,6%	2,3
IPCA +	6	0,4%	11,7%	4,4
Cart. Crédito (CDI +)	128	55,1%	1,6%	2,3
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			0,9%	1,3

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop Livre II FIRF CP LP

O InvestCoop Livre II FIRF CP é mais um novo veículo de investimento Renda Fixa Crédito Privado, desenvolvido pela InvestCoop e Sparta para atender às operadoras de saúde que buscam diversificar suas reservas livres. O fundo concentra-se em títulos corporativos de baixo risco, com rentabilidade alvo de CDI + 2,00 ao ano. A taxa de administração é de 0,63% a.a., com liquidez em D+45. Assim como o FI Livre I, o FI Livre II é mais um novo veículo de crédito privado destinados as reservas livres, ampliando o portfólio para diversificação e potencializando a relação risco/retorno das operadoras.

No mês, o fundo obteve rentabilidade de 1,14%, ou 115,29% do CDI. Em 2025, o fundo obteve 2,37% (118,46% do CDI). Em 12 meses, o fundo obteve 13,08%, ou 117,55% do CDI.

Ao final de fevereiro, 73,9% do seu PL estava alocado em ativos de crédito privado, assim distribuídos: 65,1% em títulos corporativos e 8,8% em cotas de FIDC. O restante do PL estava alocado em títulos de renda fixa (8,6% do PL) e disponibilidades de caixa (17,5% do PL). O InvestCoop Livre II fechou o mês com um carregamento bruto de CDI+ 1,8% a.a. e *duration* de 2,4 anos.

Em relação à qualidade de crédito, 41,1% do portfólio estava alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 38,2% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 19,0% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e 1,7% investidos em ativos com classificação BBB ou menor.

Unimed InvestCoop FIRF Bancos

O InvestCoop Bancos FI RF CP LP é um veículo de investimento destinado às reservas livres e reservas técnicas das operadoras de saúde, com estratégia de investimentos em títulos bancários indexados ao CDI. Com taxa de administração de 0,20% a.a. e liquidez D+1, é a solução para operadoras que buscam fundos com maior liquidez e uma melhor relação *risco x retorno*.

Em fevereiro, o InvestCoop FI RF Bancos obteve rentabilidade de 1,00%, ou 101,87% do CDI. Em 2025, considerando a nova estratégia, a rentabilidade acumulada foi de 2,05%, o que representa 102,41% do CDI.

A parcela em Letras Financeiras representava 54,1% do PL, enquanto os títulos públicos representavam 44,8% do PL. O restante (1,1% do PL) está alocado em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, para suprir as necessidades de liquidez do fundo.

Disclaimer

Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para atendimento@investcoop.com.br